



# A RELAÇÃO ENTRE O RAP NACIONAL E AS DESIGUALDADES SOCIAIS NO BRASIL

CALDEIRA, Davidson Torres<sup>1</sup>  
SCHARDONG, Rafaela Mathias<sup>2</sup>  
SILVA, Júlia de Oliveira da<sup>3</sup>  
ALMEIDA NETO, Honor de<sup>4</sup>

## Introdução

Analisou-se como o Rap Nacional se relaciona com as desigualdades sociais existentes na sociedade brasileira no ano de 2019, levando em consideração o fato de que desde o seu surgimento no Brasil o Rap é um estilo musical utilizado por pessoas de localidades periféricas como instrumento de reivindicação por direitos e crítica social às desigualdades sociais enfrentadas por esses indivíduos diariamente. Sabendo do processo de criminalização da pobreza (BALDIN et al., 2016) que vivenciamos enquanto sociedade, é perceptível o quanto esses mesmos atores das zonas periféricas sofrem preconceitos, principalmente os rappers enquanto pessoas públicas, na grande maioria. Veremos nesse projeto como o Rap, por ser um estilo musical que emerge desses locais marginalizados, sofrem estigmas decorrentes da desigualdade social e da criminalização da pobreza no Brasil (QUARESMA, 2017). Verificou-se também a veracidade dos relatos e críticas feitas pelo Rap Nacional.

## Objetivos

O presente trabalho buscou compreender de que forma o Rap se constitui uma ferramenta de voz para as pessoas como instrumento de crítica social às desigualdades sociais vivenciadas.

## Metodologia



## Resultados

Compreendeu-se a importância do **Rap Nacional como meio de expor e protestar sobre as condições de vida das populações mais vulneráveis do Brasil**. A marginalização de pessoas que moram em localidades periféricas é algo cada vez mais perceptível e latente na nossa sociedade, visto que essa **segregação socioeconômica e espacial se reflete principalmente nas moradias**.

Com a análise feita a partir das letras de Rap Nacional e dos indicadores socioeconômicos, percebeu-se que a população que utiliza do Rap como meio de expressão e crítica social é, na grande maioria, formada de **pessoas que sofrem por suas condições sociais** diversos tipos de julgamentos e preconceitos, sendo eles: **o racismo, a violência policial** e, principalmente, **a criminalização da pobreza**. O Rap Nacional é de extrema importância não só para expor as realidades de quem o transforma em reivindicações, mas também pelo fato de que é **usado como válvula de escape por jovens** a fim de afastá-los da realidade em que estão inseridos, **afastando-os da marginalidade e da depressão**.

## Conclusão

Apesar de o Rap estar presente no Brasil por mais de quatro décadas, a população que utiliza-o como instrumento para expor a sua realidade continua a mesma, e suas reivindicações por direitos sociais também. Apesar de ser propagado mais facilmente do que anos atrás, as críticas e protestos que emergem do Rap parecem ainda serem irrelevantes para o Estado, pois os moradores periféricos seguem cada vez mais esquecidos e invisíveis aos olhos de quem deveria garantir os direitos assegurados a todos os indivíduos, independentes de suas particularidades.

## Referências

QUARESMA, Marina Costa. A FILOSOFIA DA PERIFERIA: O RAP E A SUA INFLUÊNCIA NAS COMUNIDADES MARGINALIZADAS. **Rap Nacional**, 2017. Disponível em: <https://www.rapnacional.com.br/a-filosofia-da-periferia-o-rap-e-a-sua-influencia-nas-comunidades-marginalizadas/>. Acesso em: 04 nov. 2019.

BALDIN, Alessandra; SCHLINDWEIN, Mareli Aparecida; LUNKES, Veroni; SOUZA, Izaque Pereira de. **Criminalização da pobreza no Brasil**: uma compreensão necessária na busca de uma melhor atuação profissional. In: IX Semana Acadêmica e III Seminário Estadual de Serviço Social das Faculdades Itecne de Cascavel/PR, 2016, Cascavel/PR. Anais do IX Semana Acadêmica e III Seminário Estadual de Serviço Social das Faculdades Itecne de Cascavel/PR. Cascavel: Faculdades Itecne, 2016. v. 1. p. 1-10.

<sup>1</sup>Graduando em Serviço Social na Universidade Luterana do Brasil. harleyson\_10@hotmail.com

<sup>2</sup>Assistente social. Bacharela em Serviço Social pela Universidade Luterana do Brasil. rafaelamathiaschardong@hotmail.com

<sup>3</sup>Assistente social. Bacharela em Serviço Social pela Universidade Luterana do Brasil. juliaoliveira771@gmail.com

<sup>4</sup>Orientador. Professor do curso de Serviço Social da Universidade Luterana do Brasil. honor.neto@ulbra.br